

## **NOTA OFICIAL — GRUPO XALINGO**

Reestruturação, compromisso com os trabalhadores e continuidade das operações

Há 78 anos, a Xalingo integra a história de Santa Cruz do Sul e do Rio Grande do Sul. Gerações de brasileiros cresceram com o “Brincando de Engenheiro”. Fundada em 1947 como uma pequena marcenaria, a empresa se transformou em um grupo industrial diversificado, responsável por gerar emprego, renda e desenvolvimento para a região.

É justamente para preservar esse legado — e os postos de trabalho que dele dependem — que o Grupo Xalingo ingressou com o pedido de recuperação judicial.

A reestruturação é o caminho para a continuidade, não o fim.

O setor industrial brasileiro enfrenta desafios severos: concorrência desleal de produtos importados a preços artificialmente baixos, cópias sistemáticas de produtos nacionais e um cenário macroeconômico marcado por juros elevados. A Xalingo, como diversas indústrias gaúchas, precisou enfrentar esse contexto — sem abrir mão da inovação.

A empresa é pioneira no Brasil no desenvolvimento de soluções industriais para o agronegócio por meio da Agriplax, além de investir na “Linha Desenvolvimento”, voltada a pessoas com TEA e TDAH — produtos concebidos com apoio pedagógico para estimular atenção, foco e coordenação motora. Mais do que fabricar produtos, a Xalingo contribui para transformar realidades.

A decisão pela recuperação judicial foi tomada com responsabilidade e transparência. Desde junho de 2025, a empresa já vinha conduzindo um amplo processo de reestruturação operacional, com a contratação do CEO Claiton Olog Fernandez e a reorganização da cadeia produtiva.

Entre as principais medidas adotadas estão:

- ▶ adoção do modelo de produção sob demanda, reduzindo desperdícios;
- ▶ direcionamento de investimentos para áreas estratégicas, como:
  - a linha Agriplax, atualmente responsável por cerca de 50% do faturamento e em expansão;
  - a retomada dos brinquedos de madeira;
  - a divisão InomaX, de usinagem de precisão.

Sobre as demissões recentes, é importante esclarecer:

As rescisões fazem parte do processo de reestruturação necessário para reduzir custos operacionais e assegurar a sustentabilidade da empresa no longo prazo. Sem essas medidas, não haveria condições de preservar os atuais empregos — nem de gerar novas oportunidades com a retomada das atividades.

A legislação de recuperação judicial (Lei nº 11.101/2005, art. 54) garante prioridade absoluta aos créditos trabalhistas, que devem ser quitados em até um ano após a concessão da recuperação. Trata-se de uma garantia legal, sob supervisão do Poder Judiciário e da administradora judicial.

A Xalingo reconhece integralmente suas obrigações e reafirma seu compromisso com o pagamento dos créditos trabalhistas dentro dos prazos legais.

A viabilidade da empresa foi reconhecida pela Justiça.

Em decisão de 13 de abril de 2026, o juízo da 2ª Vara Cível de Santa Cruz do Sul deferiu o processamento da recuperação judicial, com base na análise da documentação e em laudo técnico independente. O relatório confirmou que a empresa mantém suas operações, possui parque industrial de 36 mil m², preserva sua força de trabalho e apresenta um plano consistente de reestruturação — sem qualquer indício de irregularidade.

O deferimento da recuperação judicial não representa falência. Ao contrário: é o reconhecimento de que a empresa possui condições reais de se recuperar, preservar empregos e honrar seus compromissos.

A Xalingo segue operando, produzindo e inovando.

Santa Cruz do Sul e o Rio Grande do Sul não podem perder uma indústria com quase oito décadas de história, relevante para a geração de empregos, exportação, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do agronegócio — especialmente por meio da Agriplax.

A comunidade que acompanhou a construção dessa trajetória também poderá acompanhar sua reconstrução, com transparência, responsabilidade e informação qualificada.

O Grupo Xalingo convida colaboradores, parceiros comerciais, credores e a comunidade a acompanharem ativamente esse processo. O plano de recuperação será apresentado nos próximos 60 dias, com detalhamento das condições de pagamento, investimentos e metas de retomada.

O processo é público e pode ser acompanhado por meio do site da administração judicial: <https://www.fpsaj.com.br/home>

O futuro da Xalingo está sendo construído agora — e passa por Santa Cruz do Sul.

Xalingo S/A Indústria e Comércio  
Xalingo S/A Investimentos e Participações  
São Luiz Incorporadora de Imóveis  
Em recuperação Judicial

Assessoria jurídica: MMT Advogados  
Advogados responsáveis: Felipe Medeiros e Luiza Negrini